

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** A EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**Relatoria:** Vanessa Ritieli Schossler  
Roseli Blanguer Mann

**Autores:** Andrieli França da Luz  
Bruna de Andrade Bida

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Educação em saúde é a troca de conhecimentos que buscam melhorar a qualidade de vida de um determinado grupo ou território com intuito de promover saúde e prevenir agravos. Na gestação, a mulher passa por diversas modificações físicas e psíquicas, necessitando de acompanhamento nos serviços de saúde. Desta maneira, além de realizar o acompanhamento do pré-natal, a equipe da atenção básica elabora métodos para instruir em saúde. As educações em saúde com o grupo de gestantes consegue disseminar as informações sobre a gravidez e o puerpério. Diante do exposto desenvolveu-se, no programa de residência em saúde da família, da Prefeitura Municipal de Curitiba/PR, atividades educativas com gestantes e familiares pertencentes à área de abrangência de uma Unidade Municipal de Saúde. A oficina foi realizada no mês de junho de 2019 e foi desenvolvida pela residente de enfermagem, enfermeira, e auxiliares de enfermagem. A unidade realizou o agendamento de consultas de pré-natal para a mesma data da atividade como forma de aderência à programação. No encontros educativo comparecem cinco gestantes e quatro familiares. A duração da atividade foi de uma hora. O tema de escolha foi o 'aleitamento materno'. A organização do encontro se deu por meio de dinâmica conhecida como "Mito ou Verdade?". Inicialmente, a residente estabeleceu uma conversa com a finalidade de possibilitar que todos no grupo se conhecessem. Em seguida, as participantes retiravam bilhetes com afirmações sobre a amamentação. Como forma de instigar a participação, as gestantes liam a afirmação e julgavam tratar-se de mito ou verdade, levando em consideração as crenças populares sobre o tema. Também foi abordado dúvidas frequentes pertinentes à amamentação, como pega correta do bebê, duração e frequência das mamadas, e os fatores envolvidos na descida do leite. Além da interatividade das gestantes, os familiares também tiveram boa adesão à atividade. Cada mulher pode relatar suas vivências e sentimentos futuros em relação ao bebê, principalmente seus planos em relação a amamentação. Muitas gestantes não vivenciaram o processo de aleitamento e aquelas que já tiveram a experiência, foi há muito tempo. O processo de vinculação entre a residente, unidade de saúde e as famílias foi importante para a condução da atividade, notando-se que este elo deve ser formado ao longo do pré-natal, para melhor acompanhamento das futuras mães.